

Luis Pessanha
Rua do Padre Rolim, 771
Belo Horizonte

18 de Fevereiro de 1934

Prezado Amigo Sr. Antonio Salles,

Rio de Janeiro

Deu em meu poder sua prezada carta de 11 do corrente. Muito me alegraram as boas noticias que me foram bondosamente enviadas. Continuo fazendo sinceros votos a Deus por sua felicidade e pelo bem estar de Vma Esposa a quem muito nos recommendamos e ao bom Anjo.

Agradeço-lhe, igualmente peenchado, a visita que em meu nome Aencenna fazer ao meu prezado Primo Pedro Passares.

Savo agora a tratar do assumpto que tanto interesse tem despertado aqui e muito é para louvarmos o carinho com que o eminente escriptor e polygrapho Affonso Peixoto se tem occupado com a vida e as obras do grande Mammaturgo José de Anchieta.

Savo, sem mais demora, a fornecer-lhe os seguintes informes:

No periodo de 1873-1878 floresceu em Campo o afamado Collegio S. Salvador, sob a direcção do Sr. Epifanio José dos Reis e Sr. Pedro Valoso Habedo. Os alumnos preparados nesse Col.

Reservando-me para outras informações, limito-me a suggerir algumas ideias que talvez possam ser agora aproveitadas. Assim é que lembro: que o "original" talvez possa ser encontrado no ardeão que pertenceu ao Dr. José Alexandre Teixeira de Melo ou com algum de seus filhos: Tauacredo, Pedrofido e Abelardo, que poderá também ser procurado na Bibliotheca de Campos, m.^o florescente no periodo de 1873-1879. Lembro também, conforme se vê nos "Subsidios de Julio Seydit" que houve em Campos a "Sociedade Phoenix Literaria", ... "Fundada por alguns moços uma bibliotheca em 1867, tomou o título de "Sociedade Phoenix Literaria", que fundou em Campos a primeira bibliotheca publica. Em 19 de Junho de 1870 foram approvados os seus estatutos pelo presidente da provincia, Dr. José Maria Correa de Sá e Denevides" (Parente de Mantucho). Conta igualmente nos supracitados "Subsidios" que o padre Antonio Maria Correa de Sá (irmão mais velho de Mantucho), tomou posse da freguesia de S. Salvador, a 19 de Março de 1896, provisionado pelo bispo D. Francisco do Rego Maia". (O irmão mais moço de Mantucho, m.^o meu camarada e condiscipulo, de-

legio prestados exames de humanidades ali no livo e
na cidade da Victoria. Foram neste tempo o estudan-
te Martinho Correa de Sa, o meu primo Pedro Sa-
sares, Sebastiao Barroso, Jose Pinheiro de Andrade, Joao
e Antonio Carlos Viana, filhos do Srconde de Siquei-
tinga, Pedro Victor Siqueira, Custodio Jose Coelho de Almeida
e muitos outros que fizeram nomeada nos grandes
centros intellectual do nosso pais. O estudante Mar-
tinho Correa de Sa, sobrinho do Padre Francisco da
Cruz Paula (padre Chiquinho) chegou a ser como o
tio, grande sabedor da lingua Latina. O Padre
Chiquinho manteve por um tempo, em sua casa, um
doctrinamento em campos, um famoso curso de la-
tin para estudantes ja feitos, que se aperfeiçoavam,
cada vez mais nos estudos de humanidades. O
Martinho que tambem substituiu o Sr, era o tra-
deuma, quando apparecia um texto mais diffe-
cil e mais intrincado. Quando bom de memoria
que o Sr. Jose Alexandre Teixeira de Mello e incar-
rio de traduzir o Poema do Padre Jose de Andradinha,
dedicado a Santissima Sigeira. Recordo-me tambem
que o Poema, alem de outras, havia esta inscriçao:
"Traduzido pelo latinista Martinho Correa de Sa"

ma. de José Maria Correia de Sá, quando frequentamos
como alumnos externos, as aulas do Colégio S.
Salvador 1874-1876.) Não que alguma coisa
deveria haver no arquivo do P.º José Maria Correia de
Sá, não sendo impossível o encontro do "Original
do Poema". Lembro também que o Padre
Francisco da Cruz Paula (Sacerde que foi ultimamente
na paróquia da S. Jacinto ou S. Sebastião, no
município de Campos), já octogenário, poderia
também recordar-se do referido Poema de José
de Almeida, traduzido pelo seu Sobrinho e disci-
pulo Martinho Correia de Sá.

Tanto como eu conheço o Macário Pedro Passa-
es o Martinho de Jacinto foi muito amigo do Sr.º
peço que o Sr.º poderá fornecer sobre
caso sedente - informações preciosas.

Após de fundamentar as transmissões acima en-
tadas, passo a transcrever dos "Subsídios para a
Historia de Campos do Gytacayes", por Juli Seydit,
e seguintes topicos subordinados a epigrapha -
"Sociedade Brasileira de Beneficencia" (pag. 46-47)

"Uma das associações que em Campos d'abam mais es-
perança de prosperidade, era a Sociedade Brasileira de

Luis Pessanha
Rua do Padre Rolim, 771
Bello Horizonte

Beneficencia. Ella foi fundada pelo padre Joao Antunes de Meneses e Silva, (x) Jose' Joaquim Fieze Laranjeira, Antonio Pinto Rodrigues da Costa e outros que a elles se associaram em 1852.

Em 1870 (tinha eu 9 annos), fundou aulas nocturnas, das quaes nos da noticia o telatorio apresentado, em 1876, pelo Sr. Antonio Francisco de Almeida (meu tio, cado padre, medico da minha familia), que a 1 de Janeiro daquelle anno substituiu o Sr. Teixeira de Melo. Daquelle telatorio constava que a Bibliotheca Popular da Sociedade accibia resultado doativo de livros, em diversos ramos dos Conhecimentos Humanos, e muitos foram de Rio de Janeiro e das outras Provincias, e o que se publicaram em Campos. . . . No anno anterior a Bibliotheca havia sido visitada por 4.570 pessoas; e continha ella 5.000 volumes em 7.600 obras, alem de 1000 folhetos. Sabiamos pois e foram consultado na Bibliotheca 1.700 volumes.

(x) Foi a Escola primaria que frequentei com os meus D. Vinicius Bento e Joao; era dirigida pelo Sr. Joao Antunes e Sr. Severando Mai D. Felicidade, que pediu os meus Caballos, q^{do} fossem contados, para o seu Memorial Jesus: talisora de

cu o problema...

Esta vai sendo feita ao correr da
penna, por isso deixa passar quaesquer incor-
recções. Estou prompto a fornecer mais informaes,
si assim p exigir a Investigação que es-
tão fazendo ahí.

Não termino esta com lhe dizer que
D. Dina e seus filhos e filhas compram
e saudem muita Saude e ficaram m.
Satisfeitos quando souberam que estamos
mantendo a bom manter essa linha de
fogo aceso e ardente sobre a procura
do... encantado Poema.

Despedindo-me Saudosamente, tenho a
fortuna de reiterar-lhe os protestos da
Sua estima Com que Sou

Seu m. m. d. e affectos
Seu Passante

Esta vai a penna... e seu leixado,
p.^o o Correio. Deus.

Lido no Jornal do Commercio de 28 de Janeiro,
A e 11 de Fevereiro, os trabalhos de
investigações bibliographicas pelo Dr. A. de E. Van
Nay, subordinados a epigraphie: "Nos Affrizes,
Cacasa de Alberto Camargo" - Dar-se-á
que naquella Bibliotheca de obras antigas, se
tambem parar o original do Poema
de Andriada, traducido pelo estudan-
te Martinho Correa de Sá ??

Eu não tenho sob os olhos a "Historia de
Campos do Goytacases" pelo Dr. José Alexandre
Vieira de Melo. Não que a mesma pode
ser consultada, assim como as "Ephemerides Nacio-
naes" pelo mesmo. - Não nos dá que appa-
reça alli alguma referencia sobre o Poema em
questão?

O Sr. que o Martinho Correa de Sá, meu antigo
Amigo e de' nos Casamos no mesmo dia, por
signal que as Moças e Moços haviam sido Moças
Discipulas, não tanto do mesmo, não no-
tara alguma, desde que nos separamos em
1886. - Onde estará o Martinho, que se
pre me fallara no tal "Traductor" ... Acha-o-